

Produção industrial potiguar avança em agosto

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, aponta crescimento do nível de produção industrial de agosto (56,1 pontos) comparativamente ao mês anterior, segundo o sentimento dos empresários. Este é o sétimo mês consecutivo mostrando alta da produção. O número de empregados, entretanto, voltou a cair (indicador de 47,9 pontos). Contrariando a evolução positiva da produção, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) passou de 76% para 73%. Com esse resultado, a UCI está 2 pontos percentuais abaixo do valor registrado em agosto de 2021 (75%), mas está 3 pontos percentuais acima de sua média histórica (hoje em 70%). E, na percepção dos empresários potiguares, a utilização efetiva da capacidade está abaixo do padrão usual para meses de agosto (indicador de 48,6 pontos). Além disso, os estoques de produtos finais subiram (indicador de 52,2 pontos) e ficaram levemente acima do nível planejado pelo conjunto da indústria (50,5 pontos).

Em setembro de 2022, os industriais potiguares apontaram expectativas de crescimento na demanda, nas compras de matérias-primas e nas exportações nos próximos seis meses. Contudo, esperam queda no número de empregados. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, atingindo 57,9 pontos, o que representa recuo de 2,2 pontos na comparação com agosto de 2022 (60,1 pontos), mas ainda supera em 5,7 pontos o indicador de setembro de 2021 (52,2 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram UCI efetiva igual ao usual para o mês; estoques de produtos finais em queda e abaixo do planejado; e preveem queda no número de empregados e estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram UCI efetiva abaixo do usual para o período; estoques em alta e acima do desejado; e as perspectivas para os próximos seis meses são de estabilidade no número de empregados e de crescimento nas exportações.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 16/09 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram crescimento no número de empregados (indicador de 52,2 pontos). Acompanhando a evolução positiva da produção, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) subiu de 71% para 73%, atingindo, assim, o valor mais alto para um mês de agosto desde 2013, quando o UCI atingiu 74%. E preveem crescimento no número de empregados nos próximos seis meses (53,9 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

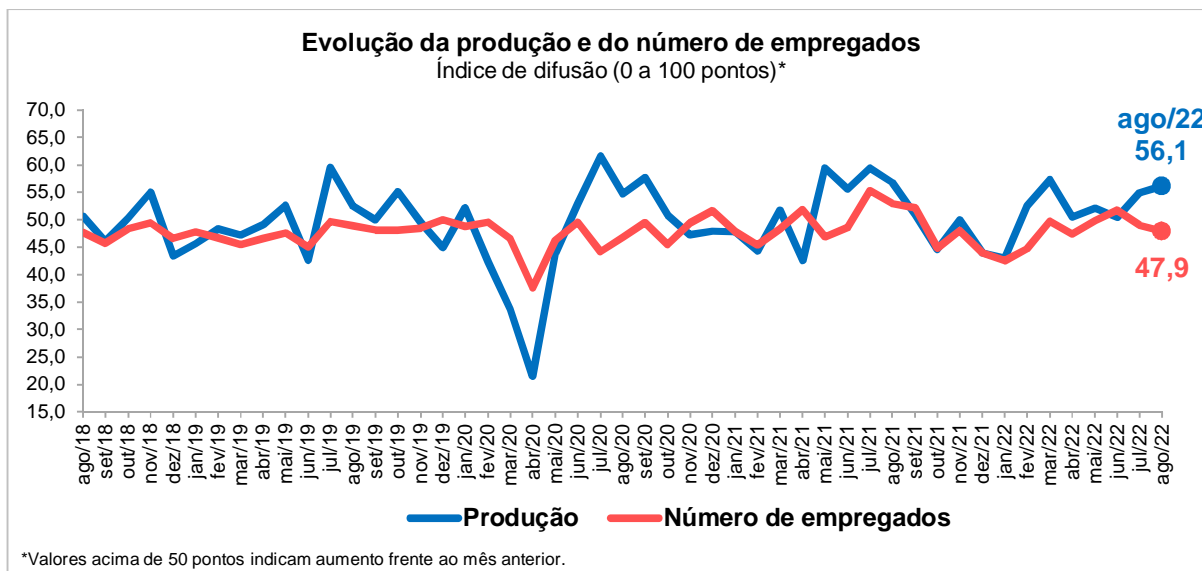
https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/86/7e/867e9a82-ce18-4a72-852d-e840a030afcd/sondagem_industrial_-_agosto_2022.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 12 de setembro de 2022, mostram que a produção industrial potiguar registrou nova alta em agosto, comparativamente ao mês anterior, completando sete meses seguidos de crescimento.

O indicador de evolução da produção subiu 1,2 ponto em agosto de 2022, passando de 54,9 para 56,1 pontos, mostrando crescimento da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam expansão). Em relação a agosto de 2021, todavia, o índice recuou 0,7 ponto (56,8 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias apontaram aumento na produção: indicadores de 53,1 e 57,1 pontos, respectivamente (ante 52,1 e 55,8 pontos, nessa ordem, da Sondagem de julho).

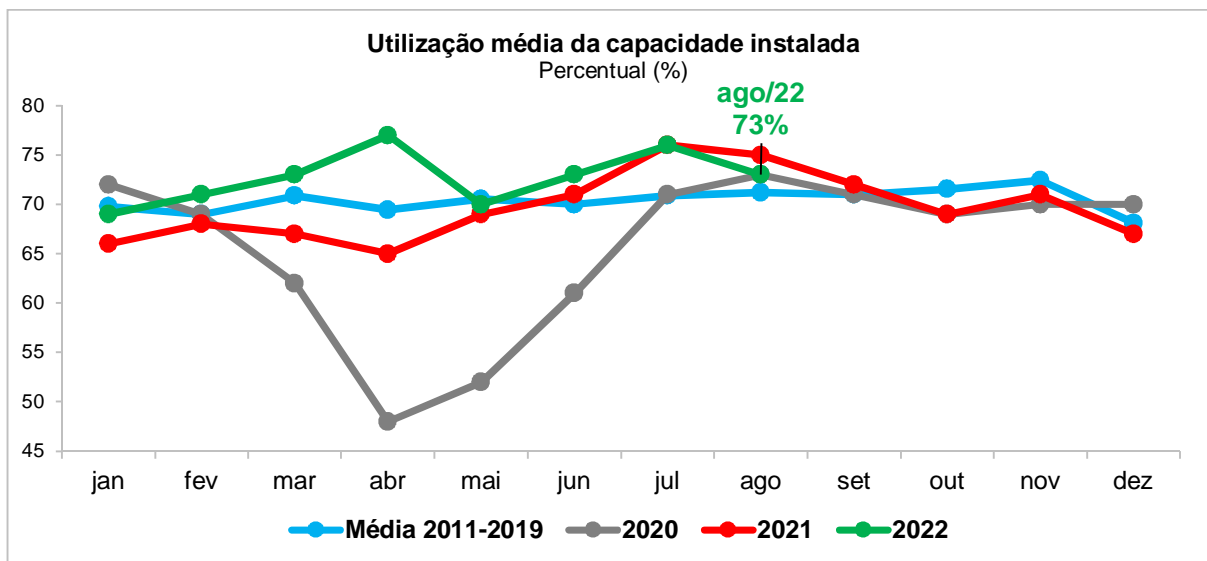
O número de empregados, entretanto, não acompanhou a evolução positiva da produção e voltou a cair. O indicador de evolução do número de empregados recuou 1,1 ponto em agosto de 2022, passando de 49,0 para 47,9 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Na comparação com agosto de 2021, o indicador decresceu 5,1 pontos (53,0 pontos). O indicador de evolução do número de empregados apresentou comportamento diferenciado nos dois portes de empresas pesquisados. Entre as pequenas indústrias o índice avançou 1,1 ponto, passando de 45,8 para 46,9 pontos. Já entre as médias e grandes, o indicador caiu 1,8 ponto, de 50,0 para 48,2 pontos. Portanto, os dois indicadores seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda no pessoal ocupado em relação ao levantamento de julho.



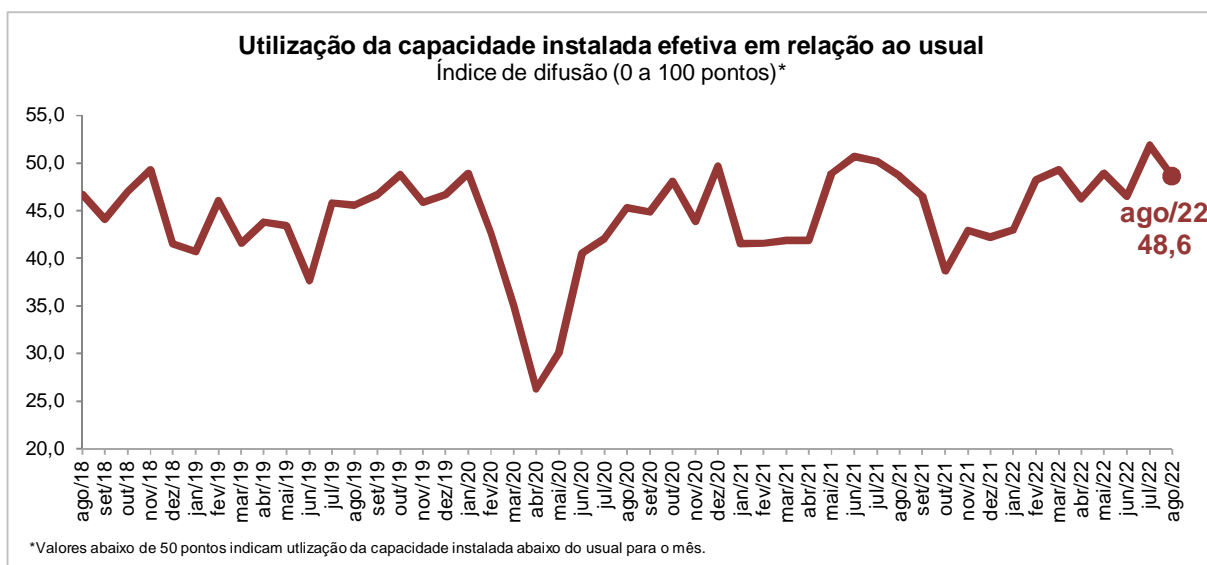
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 73% em agosto de 2022, três pontos percentuais abaixo do registrado em julho (76%) e dois pontos percentuais aquém do indicador de agosto de 2021 (75%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 75% (contra 78% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 65% (ante 69% observado no levantamento de julho).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 8, agosto de 2022



O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que mede quão aquecida ou desaquecida está a atividade industrial, declinou 3,3 pontos em agosto de 2022, passando de 51,9 para 48,6 pontos, revelando que, na percepção dos empresários, a indústria potiguar estava operando abaixo do usual para o período. Na comparação com agosto de 2021, o índice ficou praticamente estável (48,7 pontos). O indicador das pequenas indústrias recuou de 52,1 para 50,0 pontos, revelando UCI efetiva dentro do usual, enquanto o das médias e grandes empresas passou de 51,9 para 48,2 pontos, mostrando UCI efetiva abaixo do usual para meses de agosto.



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar apresentou alta de 5,2 pontos em agosto de 2022, passando de 47,0 para 52,2 pontos, mostrando que o nível de estoques cresceu no conjunto do setor, comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Na comparação com agosto de 2021, o indicador subiu 8,5 pontos (43,7

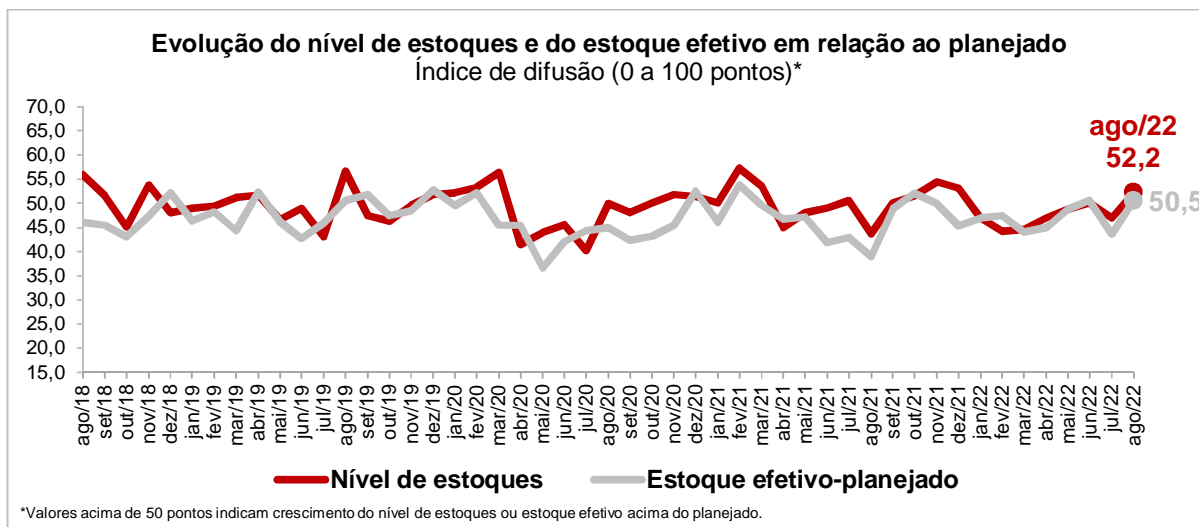
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 8, agosto de 2022



pontos). As pequenas empresas registraram queda em seus níveis de estoques (indicador de 45,0 pontos), enquanto as médias e grandes apontaram crescimento (54,5 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais avançou 6,9 pontos em agosto de 2022, passando de 43,6 para 50,5 pontos, revelando que os estoques estavam levemente acima do nível planejado/desejado pelo conjunto da indústria potiguar (valores acima de 50 pontos indicam estoque efetivo acima do planejado). Na comparação com agosto de 2021, o índice subiu 11,5 pontos (39,0 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram estoques abaixo do desejado (45,0 pontos), enquanto entre as médias e grandes os estoques estavam acima do planejado (52,3 pontos).



EXPECTATIVAS

Em setembro de 2022, as expectativas da indústria potiguar são otimistas em relação à evolução da demanda, das compras de matérias-primas e da quantidade exportada nos próximos seis meses. Para o número de empregados, entretanto, os empresários preveem queda (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda declinou 4,8 pontos em setembro de 2022, passando de 63,8 para 59,0 pontos, porém segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2021, o índice é 2,1 pontos inferior (61,1 pontos). Em termos de porte empresarial, observa-se comportamento convergente, ou seja, tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias vislumbram aumento da demanda nos próximos seis meses: indicadores de 59,4 e 58,9 pontos, respectivamente (ante 64,6 e 63,5 pontos, nessa ordem, da Sondagem de agosto).

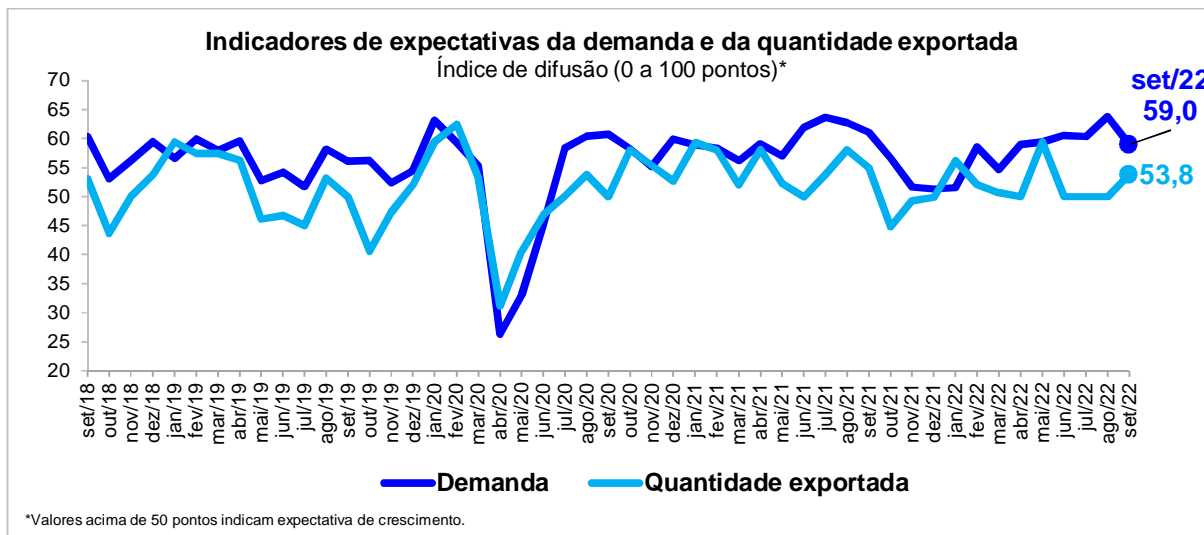
No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador subiu 3,8 pontos em setembro de 2022, passando de 50,0 para 53,8 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram crescimento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2021, o

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 8, agosto de 2022



índice recuou 1,2 ponto (55,0 pontos). As médias e grandes preveem aumento nas vendas externas nos próximos seis meses (55,0 pontos), enquanto as pequenas esperam estabilidade (50,0 pontos).

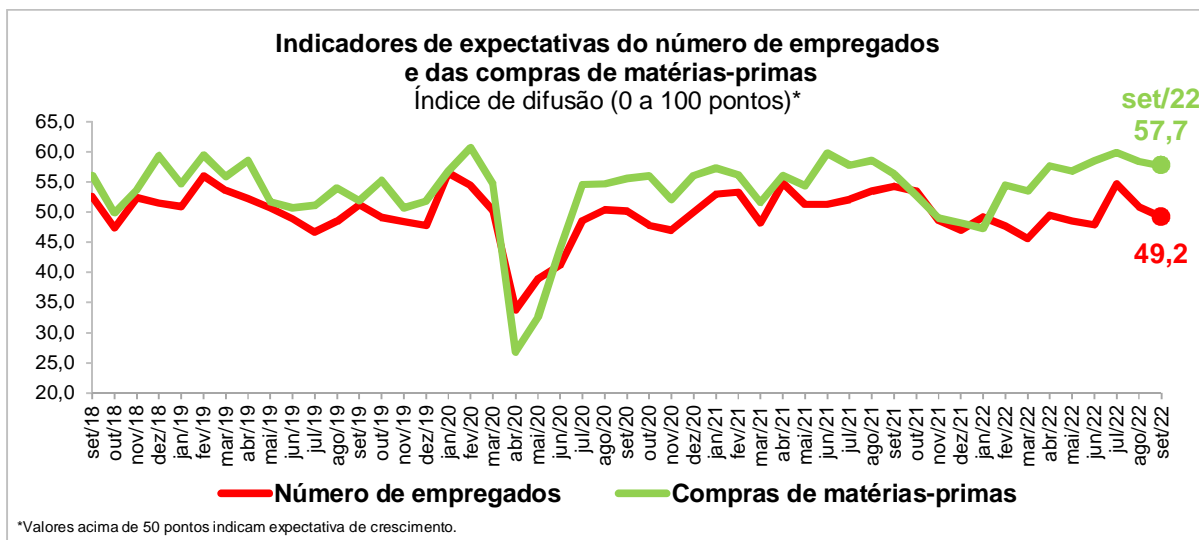


O indicador de expectativa do número de empregados decresceu 1,7 ponto em setembro de 2022, passando de 50,9 para 49,2 pontos. Ao se mover para abaixo da linha divisória de 50 pontos, o índice demonstra que os empresários potiguares preveem queda nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2021, o índice caiu 5,1 pontos (54,3 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas esperam queda, as médias e grandes empresas preveem estabilidade do pessoal empregado nos próximos seis meses, segundo indicadores de 46,9 e 50,0 pontos, nessa ordem (ante 47,9 e 51,9 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas recuou 0,7 ponto em setembro de 2022, passando de 58,4 para 57,7 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais ainda esperam aumento nas aquisições de insumos nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2021, o índice subiu 1,4 ponto (56,3 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem expansão nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicadores de 59,4 e 57,1 pontos, respectivamente (contra 60,4 e 57,7 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

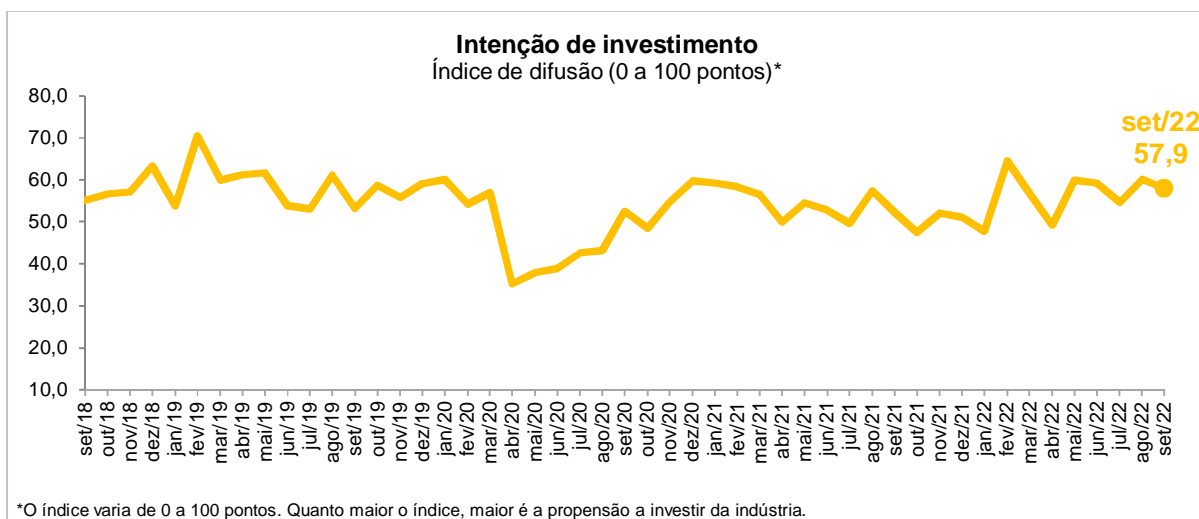
Ano 25, Número 8, agosto de 2022



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em setembro de 2022, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 57,9 pontos, 2,2 pontos abaixo do valor observado em agosto (60,1 pontos) e 5,7 pontos acima do indicador de setembro de 2021 (52,2 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento diferenciado. Entre as pequenas indústrias, o indicador manteve-se em 43,8 pontos - mesmo índice observado nos levantamentos de julho e agosto -, enquanto entre as médias e grandes recuou 2,9 pontos, passando de 65,4 pontos para 62,5 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 8, agosto de 2022



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	ago/21	jul/22	ago/22	ago/21	jul/22	ago/22	ago/21	jul/22	ago/22
Produção	56,8	54,9	56,1	52,1	52,1	53,1	58,3	55,8	57,1
UCI efetiva-usual	48,7	51,9	48,6	50,0	52,1	50,0	48,3	51,9	48,2
UCI (%)	75	76	73	70	69	65	76	78	75
Número de empregados	53,0	49,0	47,9	52,1	45,8	46,9	53,3	50,0	48,2
Estoque efetivo-planejado	39,0	43,6	50,5	50,0	45,0	45,0	35,4	43,2	52,3
Evolução dos estoques	43,7	47,0	52,2	50,0	45,0	45,0	41,7	47,7	54,5
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	set/21	ago/22	set/22	set/21	ago/22	set/22	set/21	ago/22	set/22
Demanda	61,1	63,8	59,0	64,6	64,6	59,4	60,0	63,5	58,9
Número de empregados	54,3	50,9	49,2	52,1	47,9	46,9	55,0	51,9	50,0
Compras de matérias-primas	56,3	58,4	57,7	60,4	60,4	59,4	55,0	57,7	57,1
Quantidade exportada	55,0	50,0	53,8	...	50,0	50,0	55,0	50,0	55,0
Intenção de investimento*	52,2	60,1	57,9	43,8	43,8	43,8	55,0	65,4	62,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 22 empresas, sendo 8 pequenas e 14 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 12 de setembro de 2022.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.